

CRISE SILENCIOSA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL

AUTORES: LAURA CAROLINA NARDI MOTTA, ISAAC NATAN LINHARES ALVES, JOYCE KAMILLI FERREIRA MELO, MARINA CERQUEIRA FRANÇA, JAYANA TEIXEIRA MACIEL VITÓRIA MASCARELLO, DAVI AZEVEDO DA COSTA, YASMIN SOARES GOTTEMS AMANDA WAGNER FIORE, JAYANA TEIXEIRA MACIEL, JANAYNA DOS SANTOS TEIXEIRA

NOME DAS INSTITUIÇÕES: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

INTRODUÇÃO:

Os transtornos mentais e comportamentais na infância e adolescência representam um importante problema de saúde pública, com impacto significativo no desenvolvimento biopsicossocial e na qualidade de vida dos indivíduos. Nos últimos anos, tem-se observado um aumento na demanda por serviços de saúde mental, especialmente em casos de maior gravidade que necessitam de internação hospitalar. No Brasil, o monitoramento dessas internações, por meio de sistemas como o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), permite compreender o perfil epidemiológico e identificar grupos mais vulneráveis. Nesse contexto, torna-se fundamental analisar a distribuição das internações por transtornos mentais entre crianças e adolescentes, a fim de subsidiar políticas públicas mais eficazes e estratégias de prevenção e cuidado.

Paralelamente, a faixa de 5 a 9 anos apresentou crescimento expressivo, de 76 casos (2,0%) em 2021 para 132 (3,3%) em 2025, sugerindo precocidade no surgimento de quadros graves. Quanto ao perfil sociodemográfico, houve predomínio feminino (54,1% vs. 45,9% masculino). A maioria dos pacientes era autodeclarada branca (84,2%), seguida por pretos (8,0%) e pardos (7,8%), dado que deve ser interpretado à luz da demografia estadual, mas que suscita reflexões sobre equidade no acesso. Geograficamente, Porto Alegre concentrou o maior volume de internações em todos os anos, com salto de 552 (2024) para 936 casos (2025), evidenciando sobrecarga dos serviços de referência e dependência da capital para o manejo de crises psiquiátricas graves de todo o estado.

OBJETIVO:

Analisar o perfil das internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais em indivíduos de 5 a 19 anos, no período de 2021 a 2025, considerando variáveis como faixa etária, sexo, raça/cor e distribuição geográfica.

METODOLOGIA:

Realizou-se estudo transversal descritivo retrospectivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponíveis no DATASUS. Foram analisadas internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais em indivíduos de 5 a 19 anos, considerando distribuição por ano, faixa etária, sexo, cor ou raça e região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Entre 2021 e 2025, as internações mantiveram-se em patamares elevados (3.700 a 4.200 casos/ano), com pico em 2022 (4.378 casos). A faixa de 15 a 19 anos concentrou sistematicamente a maior proporção, variando de 66,8% (2025) a 72,3% (2021), evidenciando vulnerabilidade acentuada no final da adolescência.

CONCLUSÃO:

Os dados evidenciam que as internações psiquiátricas infanto-juvenis no estado mantêm-se em patamares elevados, com concentração predominante na faixa de 15 a 19 anos e crescimento preocupante entre crianças de 5 a 9 anos. O predomínio feminino, a sobre-representação de pacientes brancos e a centralização do cuidado em Porto Alegre revelam desigualdades no acesso e fragilidades na descentralização da rede de atenção. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento das políticas de prevenção e intervenção precoce em saúde mental, ampliação dos serviços especializados no interior do estado e investigação aprofundada dos fatores associados às disparidades identificadas.

REFERÊNCIAS:

- LEHRNBECHER, T. et al. Guideline for the Management of Fever and Neutropenia in Pediatric Patients With Cancer and Hematopoietic Cell Transplantation Recipients: 2023 Update. *Journal of Clinical Oncology: Official Journal of the American Society of Clinical Oncology*, v. 41, 2023.
- WIKASRUZZI, R. et al. Outpatient Treatment for People With Cancer Who Develop a Low-Risk Febrile Neutropenic Event. *The Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2019.
- ROBINSON, P. D. et al. Strategies for Empiric Management of Pediatric Fever and Neutropenia in Patients With Cancer and Hematopoietic Stem-Cell Transplantation Recipients: A Systematic Review of Randomized Trials. *Journal of Clinical Oncology: Official Journal of the American Society of Clinical Oncology*, v. 34, 2016.
- SAINTSCHI, M. et al. Outcome Prediction in Pediatric Fever in Neutropenia: Development of Clinical Decision Rules and External Validation of Published Rules Based on Data From the Prospective Multicenter SPOG 2015 FN Definition Study. *PLoS One*, v. 18, 2023.